

ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

A Reunião do Conselho Municipal da Cidade – **CONCID** foi realizada de forma presencial e remota, na Sala de reunião da Secretaria Municipal de Urbanismo, no dia 12/12/2024 com início previsto para às 14:30 horas.

Os participantes representantes das instituições Conselheiras foram os abaixo relacionados:

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- Ricardo Sanchez Correia – Membro Titular *pl*

Associação Raízes

- Gabriel Cordeiro Kling – Membro Suplente (Remoto)

Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema

- Gustavo Monteiro Coutinho – Membro Titular (Remoto)

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- Ivoniza de Oliveira – Membro Titular e Secretária do CONCID (Remoto) *df* *df*

Do Poder Público Municipal:

Secretaria Municipal de Obras Públicas

- Priscilla Barroso Poubel – Membro Titular (Remoto)

Procuradoria Geral do Município

- Ingridy de Freitas Martins – Membro Suplente *tm*

Secretaria Municipal de Urbanismo

- Felipe de Oliveira Araújo – Membro Titular e Presidente do CONCID

- Rafael dos Santos Trindade – Membro Suplente e Vice-Presidente do CONCID

- Danilo Goretti Villa Verde – Subsecretário de Urbanismo – Convidado *der*

Ouvintes:

Rosa Maria (Remoto)

Edivaldo Brasil (Remoto)

Kelly Silva (Remoto)

A reunião do CONCID teve início às 14h45, conduzida pelo presidente **Felipe Araújo**, que destacou a importância do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS). Apresentou os principais pontos a serem abordados, incluindo a disponibilização de material detalhado para os conselheiros analisarem e avaliarem. **Felipe** convidou **Rafael Trindade** para dar início à apresentação.

Rafael explicou que a equipe tem trabalhado no PLHIS há cerca de um ano, com o acompanhamento dos Conselheiros. Informou que, após discussões em reuniões anteriores, a proposta final do plano está pronta e que a estruturação foi dividida em três fases: metodologia, diagnóstico habitacional e estratégias de ação. A primeira fase abordou a metodologia usada para estruturar o plano, enquanto a segunda tratou do diagnóstico habitacional, identificando o déficit de moradias no município, com base em estudos e levantamentos em áreas de interesse social. **Rafael** detalhou como o diagnóstico apontou tanto o déficit quantitativo quanto qualitativo de moradias.

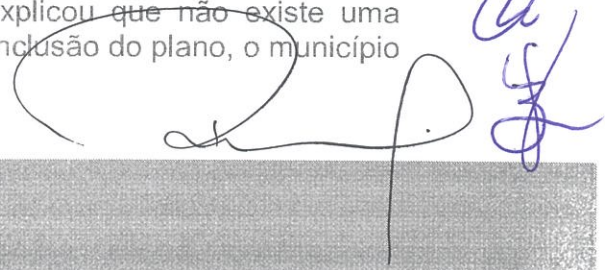
Na sequência, **Rafael** focou na terceira fase do plano, que trata das estratégias de ação abordadas no PLHIS para os próximos 10 anos. Destacou que essas estratégias foram elaboradas com base em diretrizes legais federais e com alinhamento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Agenda 2030. **Rafael** apresentou as tabelas relacionadas às estratégias, detalhando os programas e ações correspondentes, divididos em quatro linhas programáticas.

Ricardo Sanchez questionou sobre a capacidade do CTM em reunir automaticamente informações, como as do CRAS e do setor de cadastro. **Felipe** esclareceu que o serviço não é automatizado, mas que há informações geradas e que estão sendo avaliadas em projetos piloto, como por exemplo, o levantamento que foi realizado sobre os casos de dengue.

Rafael continuou a apresentação, abordando atualizações importantes, como a participação da equipe no Fórum Nacional de Habitação, onde foram identificadas novas possibilidades de fontes de recursos para 2025.

Rafael também explicou as ações do plano, organizadas em categorias prioritárias, sequenciais e de rotina (manutenção) para os próximos 10 anos. Destacou nas ações prioritária o termo de colaboração técnica com o Governo do Estado para integrar o diagnóstico de Saquarema ao Sistema de Informações de Necessidades Habitacionais do Estado do Rio de Janeiro, o que permitirá ao Estado monitorar as áreas prioritárias.

Ricardo questionou sobre a Ação 8, que envolve a criação de um banco de projetos para a captação de recursos. Ele pergunta se há uma secretaria especializada na captação de recursos. **Felipe** explicou que não existe uma secretaria específica para isso, mas que, após a conclusão do plano, o município



buscará os recursos necessários. Mencionou que a captação será vinculada aos projetos e aos processos de monitoramento e prestação de contas.

Felipe destacou a importância de o município ter uma saúde econômica para implementar o plano. Ele informou que haverá um ano para estruturar os projetos e buscar recursos, com a expectativa de que as habitações comecem a ser construídas em 2026.

Rafael retomou a apresentação, detalhando as ações do PLHIS, o Plano de Ação através da Tabela 5W2H como os prazos e custos definidos para as ações por meio do cronograma financeiro e físico do programa. Destacou que cada ação terá metas que serão monitoradas ao longo dos 10 anos do plano. Essas metas terão como instrumentos de acompanhamento fatores como eficiência, eficácia e efetividade, e todos os planos estarão alinhados com os ODS. A apresentação foi concluída por **Rafael**.

Já nos assuntos gerais, **Gabriel Cordeiro** sugeriu que as reuniões do CONCID sejam comunicadas com mais antecedência, para facilitar o planejamento. **Felipe** explicou que as reuniões já possuem um agendamento, sendo realizadas toda segunda quinta-feira do mês, às 14h30, e que, quando há imprevistos, a comunicação é feita a todos os conselheiros por meio do grupo no WhatsApp.

Kelly Silva perguntou se o Plano de Habitação já estava finalizado. **Felipe** esclareceu que a parte executiva está preparando o material técnico, que está sendo discutido com este conselho. O material será disponibilizado para análise e considerações dos membros. Na próxima reunião, será apresentado um parecer sobre o plano, que passará por etapas burocráticas antes de ser encaminhado à Procuradoria do Município.

Kelly também questionou sobre a participação da sociedade civil, e **Felipe** informou que ela ocorre através do conselho, mas que a formalização do plano depende da decisão da Procuradoria. **Rosa Maria** ressaltou a importância de realizar uma audiência pública e expressou preocupação com os terrenos irregulares no município.

Felipe explicou que é necessário trabalhar em várias frentes para evitar ocupações irregulares e mencionou ações contínuas de demolição e remoção de aterros para devolver áreas alagadas ao seu estado original. Também pediu o apoio da população para denunciar ocupações irregulares.

Rosa então questiona sobre a invasão ocorrendo em Vilatur, na Lagoa Vermelha, área que faz parte do Parque Estadual Costa do Sol. **Felipe** afirma que, em hipótese alguma, serão edificadas casas dentro de parque pelo Plano de Habitação. Em relação às denúncias, ele afirma que, como Secretário de

Urbanismo, atende a todas as denúncias e faz um apelo para que a população realize denúncias, fornecendo o número do Disque Denúncia para que assim se torne um processo administrativo. Ele explica também sobre o mercado de especulação imobiliária que ocorre na cidade e faz uma distinção entre as áreas de competência do Estado e as que são de competência do município.

Rosa agradece e expressa sua preocupação com a verticalização. **Felipe** então lembra sobre a Lei de Zoneamento e Ocupação de Solo, explicando a questão da verticalização e da demanda populacional. Destaca que o projeto habitacional seguirá a legislação vigente para atender a essas necessidades de forma ordenada.

Ivoniza de Oliveira questiona sobre o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. **Felipe** esclarece que está sendo proposto a criação de um Conselho de Habitação, no qual o Conselho Gestor se tornaria um comitê dentro desse novo conselho, que contará com um gestor de fundos. **Ivoniza** sugere a realização de uma reunião para esclarecer esse assunto com os demais participantes do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação.

Gustavo Monteiro questionou sobre o novo Hospital localizado no bairro da Raia e se os membros do conselho deveriam ter sido consultados sobre essa escolha. **Priscilla Barroso** explicou que a que o terreno já era uma área pública pertencente a prefeitura e que a escolha foi feita considerando a localização estratégica do local, além de ser um artifício utilizado para conter a violência no local.

Rosa questionou sobre a falta de divulgação do local de implantação do novo Hospital, especialmente sobre a mobilidade das pessoas em áreas distantes e o fechamento da escola, expressando preocupação com a falta de transparência. **Priscilla** garantiu que as informações estão sendo disponibilizadas em vários canais e explicou as razões para o fechamento da escola, que foi uma medida de segurança.

Felipe complementou, destacando a participação ativa da sociedade civil nas audiências públicas e o trabalho técnico necessário para o planejamento. Enfatizou a importância de envolver a população no processo e utilizar ferramentas como o aplicativo COLAB para facilitar a participação.

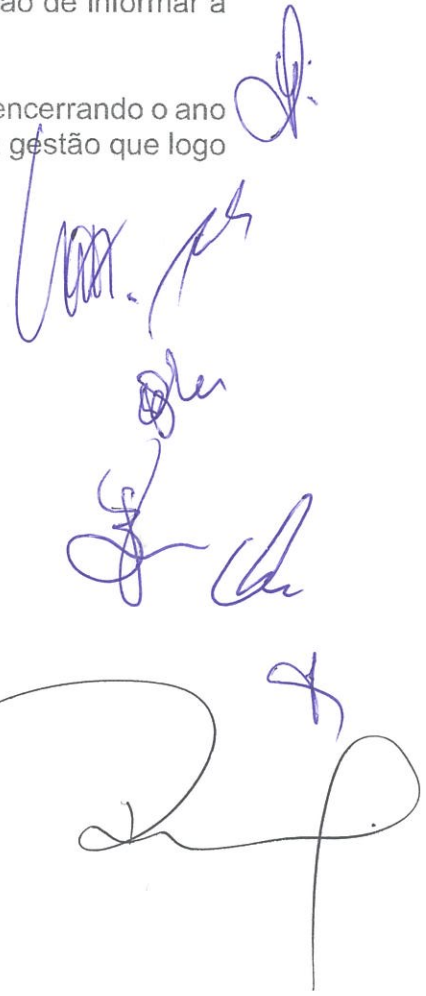
Rosa comentou sobre o direito da população de saber como os impostos estão sendo aplicados e que as audiências públicas não atendem plenamente as pessoas mais afetadas pelas decisões. **Felipe** reiterou que o plano de habitação está em fase de elaboração, com a participação da população, e que o processo foi discutido amplamente no conselho.

Ricardo lembrou que, desde 2020, há esforços para envolver a população nas decisões, mas que a participação tem sido limitada. Sugeriu uma maior interação entre a sociedade civil e o município. **Gabriel** mencionou que muitos trabalhadores não têm tempo para participar e sugeriu usar reuniões de pais como uma oportunidade para informar a população.

Felipe comprometeu-se a realizar audiências públicas extraordinárias fora do horário comercial sempre que estas forem necessárias ao andamento dos trabalhos e se mostrou empenhado em promover a participação popular. **Priscilla** concluiu destacando a importância da ouvidoria, que recebe muitas demandas e resultou em várias obras no município, e agradeceu pela sugestão de informar a população durante as reuniões de pais.

Felipe finalizou a reunião, agradecendo a participação de todos, encerrando o ano 2024 pelo CONCID e reafirmando sua disposição para a próxima gestão que logo planejará os próximos passos do conselho e do plano.

EM BRANCO



Assinaturas da 24ª Ata do CONCID

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- **Ricardo Sanchez Correia** _____

Associação Raízes

- **Gabriel Cordeiro Kling** _____

Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema

- **Gustavo Monteiro Coutinho** _____

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- **Ivoniza de Oliveira** _____

Do Poder Público Municipal:

Secretaria Municipal de Obras Públicas

- **Priscilla Barroso Poubel** _____

Procuradoria Geral do Município,

- **Ingridy de Freitas Martins** _____

Secretaria Municipal de Urbanismo

- **Felipe de Oliveira Araújo** _____

- **Rafael dos Santos Trindade** _____